

## **AVALIAÇÃO DO VALOR NUTRICIONAL DE ESPÉCIES ARBÓREA/ARBUSTIVAS NATIVAS DA MICRO-REGIÃO NORDESTE DO ESTADO DA BAHIA**

Paulo Andrade de Oliveira<sup>1</sup>; Gabriel Jorge Carneiro de Oliveira<sup>2</sup>; Soraya Maria Palma Luz Jaeger<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

<sup>2</sup>Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

<sup>3</sup>Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Co-Orientadora PIBIC.

Estudos evidenciam que 70% das espécies botânicas da caatinga participam significativamente da composição da dieta dos ruminantes. Para se obter maiores níveis de qualidade nutricional das pastagens no ecossistema de caatinga é preciso levar em consideração a riqueza das plantas com valor forrageiro da flora nativa. Com a finalidade de mensurar o valor nutricional do pasto “vertical” (aquele que se eleva do solo) objetivou-se identificar a composição química de espécies arbóreo/arbustivas nativas da micro-região nordeste da Bahia. As plantas foram devidamente identificadas e cada espécie estudada foi representada por 20 parcelas. As amostras compostas foram encaminhadas ao laboratório de nutrição animal da UFBA para a análise química. A análise bromatológica constitui uma ferramenta para identificar os teores dos nutrientes dos alimentos, determinando a qualidade destes através de um estudo minucioso das substâncias químicas que o compõem. Obteve-se a seguinte média do valor nutricional: Matéria Seca no Feno (Média): 83,82% *Manihot pseudoglaziovii* (maniçoba), 90,63% *Syagrus coronata* (ouricuri), 86,53% *Cereus jamacaru* (mandacaru de boi), 76,54% *Cnidocalus phyllacanthus* (faveleira), 87,14% *Cróton conduplicatus* (quebra-facão); Fibra em Detergente Neutro (FDN) Média: 22,36% *Manihot pseudoglaziovii* (maniçoba), 82,59% *Syagrus coronata* (ouricuri), 60,27% *Cereus jamacaru* (mandacaru de boi), 25,68% *Cnidocalus phyllacanthus* (faveleira), 35,54% *Cróton conduplicatus* (quebra-facão); Proteína Bruta (Kjeldahl) Média: 23,94% *Manihot pseudoglaziovii* (maniçoba), 7,55% *Syagrus coronata* (ouricuri), 9,33% *Cereus jamacaru* (mandacaru de boi), 17,76% *Cnidocalus phyllacanthus* (faveleira), 16,21% *Cróton conduplicatus* (quebra-facão); Extrato Etéreo (Soxhlet) Média: 3,62% *Manihot pseudoglaziovii* (maniçoba), 3,92% *Syagrus coronata* (ouricuri), 1,23% *Cereus jamacaru* (mandacaru de boi), 4,21% *Cnidocalus phyllacanthus* (faveleira), 2,14% *Cróton conduplicatus* (quebra-facão); Cinzas Média: 8,75% *Manihot pseudoglaziovii* (maniçoba), 6,25% *Syagrus coronata* (ouricuri), 12,40% *Cereus jamacaru* (mandacaru de boi), 9,85% *Cnidocalus phyllacanthus* (faveleira), 8,30% *Cróton conduplicatus* (quebra-facão). Assim conclui-se que as espécies arbóreo/arbustivas nativas da caatinga, que formam o pasto “vertical” consistem de fitomassa de excelente valor nutricional para a alimentação de ruminantes.

**Palavras chave** – Caatinga, Nutrição Animal, Pasto vertical.